

INTENÇÃO EMPREENDEDORA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: UM ESTUDO COM EMPRESÁRIOS JÚNIORES

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Vania Maria Marques Soeiro, LUIS EDUARDO BRANDÃO PAIVA, Tereza Cristina Batista de Lima

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência dos preditores da Teoria do Comportamento Planejado, proposta por Ajzen (1991) – Atitude pessoal, norma subjetiva, controle comportamental percebido – bem como a consciência ambiental na intenção empreendedora dos membros das empresas juniores brasileiras. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de natureza descritiva, em que foi aplicado um questionário com 165 empresários juniores. A classificação proposta para o estudo guia-se pelos instrumentos de Gonçalves-Dias et al. (2009) e Liñán e Chen (2006). Para a análise dos dados, realizam-se técnicas multivariadas de dados, como a análise fatorial e a regressão logística. Os resultados permitiram apontar que existe predominância da intenção empreendedora para os empresários juniores, e ainda que para esses indivíduos: (i) há uma influência positiva da atitude pessoal na intenção empreendedora; (ii) há uma influência positiva do controle comportamental percebido na intenção empreendedora; e (iii) não existe influência da consciência ambiental na intenção empreendedora. De modo geral, esses resultados buscam contribuir com a literatura que alinha o empreendedorismo ao contexto ambiental, sobretudo considerando os empresários juniores. Espera-se, portanto, que este estudo traga reflexões para o fomento de políticas e práticas universitárias voltadas às empresas juniores, bem como perspectivas para futuras pesquisas. Agradecimento ao órgão financiador do projeto, CNPq, que facilitou o desenvolvimento da pesquisa e elaboração do presente trabalho.

Palavras-chave: CONSCIÊNCIA AMBIENTAL. EMPRESÁRIOS JÚNIORES. INTENÇÃO EMPREENDEDORA. EMPRESA JÚNIOR.